b a belas-artes ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	Estudos de Arte Contemporânea I
Docente responsável:	Assistente convidada Cristina Pratas Cruzeiro
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas semanais
Outros Docentes:	
Respetiva carga letiva na UC:	
ECTS:	3 ECTS

1 — Objectivos de Aprendizagem

O programa da cadeira de Estudos de Arte Contemporânea I tem como objectivo principal o estudo e a compreensão do fenómeno artístico e da sua evolução no contexto histórico-cultural ocidental da primeira metade do século XX.

Ao nível da aquisição de aptidões e competências ensinam-se os instrumentos essenciais ao reconhecimento e enquadramento da obra de arte no seu contexto histórico, estético e artístico, bem como o corpo teórico que a acompanhou no período em estudo. Através da sensibilização para as diferentes abordagens do pensamento artístico e do estímulo para o sentido crítico dos estudantes, pretende-se que os mesmos atinjam a aquisição de competências necessárias ao domínio das ferramentas teóricas centrais e da prática de leitura de obras de arte.

2 — Conteúdos Programáticos

1 – Definições gerais
Modernidade e Vanguardas

2 – O surgimento das vanguardas
2.1. – Fauvismo
2.2. – Expressionismo
2.3. – Cubismo
2.4. – Futurismo

3 – A génese da abstracção lírica e geométrica
3.1. – O papel precursor de Kandinsky
3.2. – Mondrian e Neoplasticismo/ De Stijl
3.3. – Malevitch e Suprematismo

4 – Arte e construção social
4.1. – Construtivismo
4.2. – Bauhaus
4.3. – Realismo socialista e Muralismo mexicano

5 – O contexto do dadaísmo e do surrealismo
5.1.– Marcel Duchamp
5.2. – Dadaísmo
5.3. – Surrealismo

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

As aulas organizam-se essencialmente em modelo de exposição oral. Ainda assim, algumas aulas seguirão o modelo de seminário, organizando-se em torno do comentário e debate sobre textos ou material audiovisual. A metodologia de trabalho em ambas as situações será centrada na análise de diversos materiais audiovisuais, procurando suscitar-se a participação constante dos estudantes e o debate aberto das matérias em estudo.

A avaliação da cadeira de EACI decorrerá de acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, compreendendo por isso três tipos de avaliação: contínua, periódica e final. A avaliação contínua resultará da assiduidade e participação nas aulas e representa 10% da nota final. A avaliação periódica resultará do desempenho obtido em dois elementos: duas provas escritas (sendo que a primeira poderá ser substituída por um trabalho) e representa 90% da nota final. A média das notas obtidas na avaliação contínua e na avaliação periódica constitui a nota final da cadeira, sendo admitidos à avaliação final apenas os estudantes que obtiveram uma média nessas avaliações compreendida entre 7,5 e 9,5 valores.

Avaliação contínua: (10%)

Esta avaliação resultará da assiduidade e participação nas aulas.

Avaliação periódica: (90%)

Esta avaliação resultará do desempenho obtido em dois elementos de avaliação periódica: duas provas escritas (sendo que a primeira poderá ser substituída por um trabalho escrito). Todos os elementos de avaliação periódica são obrigatórios e a não comparência na data e hora previamente acordada para a realização dos mesmos, salvo nas situações previstas em regulamento próprio, implica a sua não realização ou aceitação.

Componentes da avaliação periódica:

1. - Prova escrita (45%)

Data: 07 de Novembro 2016

ou

- Trabalho escrito (45%)

Objectivos:

Analisar uma obra/ produção visual compreendida nos limites cronológicos do programa (primeira metade do século XX) e/ou que levante questões com ele relacionadas. Do trabalho pode constar, quando se justifique, uma breve contextualização histórica e cultural da obra/produção escolhida, salientando-se contudo que a avaliação incide sobre a análise e interpretação da obra/ produção artística escolhida e sobre as problemáticas que a mesma levanta, devendo o estudante confrontá-la com outras obras visuais, literárias, musicais, performativas, etc., e com obras de carácter ensaístico indicadas na bibliografia da cadeira ou que se considerem pertinentes;

A obra escolhida deve estar ou ter estado de forma temporária ou permanente em acesso público em Portugal (exemplos: exposição em museus e galerias, exposição em locais públicos, edição comercial em DVD); Esta regra excluí apenas obras criadas especificamente para interfaces digitais ou constituídas por imagens em movimento.

Apresentação e estrutura do trabalho:

O trabalho escrito deverá ser paginado a um espaço e meio, com letra em corpo 12, entregue em suporte de papel. Deverá incluir (por esta ordem):

- uma capa com a identificação do aluno (nome completo e número), a identificação da disciplina, o ano lectivo e o título do ensaio;

- uma página com a identificação da obra visual (autor, título, data, técnica, dimensões, localização); no caso de obras constituídas por imagens em movimento a reprodução integral deve ser feita em suporte adequado entregue em anexo;
- uma página com o índice;
- O texto do trabalho deverá ter cerca de 10 páginas. O texto deve ser devidamente estruturado (com uma introdução, desenvolvimento em pontos ou secções e uma conclusão).
- A bibliografia consultada e eventuais anexos ou apêndices contendo imagens, gráficos ou quadros;

Data de entrega: 07 de Novembro 2016

2 – Prova escrita (45%)
Data: 13 de Janeiro 2017

Avaliação Final

Esta avaliação, de acordo com o Regulamento Pedagógico, conclui o processo das avaliações contínuas e periódicas, consistindo na apreciação da matéria produzida pelo aluno em resposta ao programa e fundamentando-se numa perspetiva de qualidade do aproveitamento. Nela são admitidos os estudantes inscritos na cadeira da EACI, que tenham tido frequência nas aulas e tenham realizado os dois elementos de avaliação periódica tendo obtido nas mesmas uma média compreendida entre 7,5 valores e 9,5 valores.

4 — Bibliografia de Consulta

Adorno, T. W. (1993). *Teoria Estética*. Lisboa: Edições 70.

Argan, G. C. (2004) *Arte Moderna/Do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. S.Paulo: Ed. Schwarcs.

Benjamin, W. (1992) *Sobre arte, técnica, linguagens e política*. Lisboa: Relógio d'Água.

Bozal, V. (Ed.) (1999). *Historia de las ideas estéticas y de las teorias artísticas contemporâneas* (2 vols.) Madrid: La Balsa de la Medusa.

Breton, A. (1993) *Manifestos do Surrealismo*. Lisboa: Edições Salamandra.

Bürger, P. (1993) *A teoria da vanguarda*. Lisboa: Vega.

Chipp, H.B..(1999) *Teorias da Arte Moderna*. São Paulo: Martins Fontes.

Duchamp, M. (1990) *Engenheiro do tempo perdido*. Lisboa: Assírio & Alvim.

Drutt, M. (2003-2004) *Kazimir Malevich : Suprematism*. New York : Guggenheim Museum.

Foster, H. (2004) *Art since 1900:modernism:antimodernism:postmodernism*. London:Thames & Hudson.

Greenberg, C. (1989) *Art and culture : critical essays.* Boston : Beacon Press.

Harrison, C. e Wood, P. (Ed.) (2003) *Art in Theory 1900-2000*. Oxford, UK: Blackwell Publishing.

Hobsbawn, E. (2001) *Atrás dos tempos – Declínio e queda das vanguardas do século XX*. Porto: Campo das Letras.

Kandinsky, W. (1991) *Do Espiritual na Arte*. Lisboa: Dom Quixote.

Krauss, R. E.(2001). *Caminhos da Escultura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes.

Tzara, T. (1987) *Sete Manifestos Dada*. Lisboa: Hiena.

5 — Assistência aos alunos

O período de atendimento reservado aos alunos será semanal e decorrerá no gabinete de Ciências da Arte, à segunda-feira das 14.00h às 15.00h, mediante marcação com uma semana de antecedência. Os estudantes poderão, em situações excepcionais, contactar o docente através do endereço electrónico (ccruzeiro@belasartes.ulisboa.pt). Ao longo do semestre será disponibilizado material didáctico e outros documentos de relevo.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2016.